

Seminário de Avaliação - Mato Grosso do Sul

O Seminário de Avaliação Parcial e Final do *Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde - PPSUS*, referente ao edital 2004/2005 no Estado do Mato Grosso do Sul, aconteceu no dia 10 de setembro. A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect) foi representada pelo presidente, Fábio Costa, e pelo diretor científico, Álvaro Banducci. Representantes da Secretaria Estadual de Saúde (SES) e pesquisadores de diversas áreas também acompanharam o evento.

O técnico do Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit), Alexandre Ferreira, responsável pelo acompanhamento do PPSUS naquele estado, abriu o evento enfatizando a importância do trabalho realizado em parceria pelo Ministério da Saúde, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Fundect e a SES.



Um ponto que mereceu destaque foi a participação de especialistas externos como avaliadores, que contribuirão ressaltando os aspectos positivos e negativos de cada trabalho e, em caso de projetos em andamento, oferecendo orientações para que o resultado da pesquisa seja mais assertivo e com maior grau de aplicabilidade ao Sistema Único de Saúde (SUS). Para Omero Benedicto, professor doutor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP, que já havia participado de um seminário parcial do PPSUS no Espírito Santo, uma parte significativa das pesquisas apresenta muito claramente uma futura aplicabilidade ao SUS. Já o professor doutor da Universidade Estadual de Campinas, Flávio Henrique Baggio Aguiar, que atuou pela primeira vez como consultor do Decit, entende que a troca de experiências entre os avaliadores e os coordenadores dos projetos favorece o aprimoramento das pesquisas financiadas pelo PPSUS. Ele acredita que o Programa contribui para o desenvolvimento de novos centros de referência em ciência e tecnologia em saúde no país.

TRABALHOS SUBMETIDOS À AVALIAÇÃO PARCIAL

Grupo investiga se inseto encontrado na região da Serra da Bodoquena transmite a leishmania

A pesquisa coordenada por Carla Arruda visa analisar a competência vetorial do *Lutzomyia almerioi* na transmissão de três espécies de leishmania. Até o momento, os pesquisadores já conseguiram infectar os insetos a partir de animais portadores da doença. A perspectiva é que, ao final do estudo, os vetores tenham transmitido leishmania para outros animais experimentais, provando a competência vetorial da espécie estudada.

Contato: carla.cardozo@terra.com.br

Vigilância epidemiológica de Bonito será beneficiada

A equipe coordenada por Vânia Nunes já conseguiu alguns resultados e pretende acumular, até o final da pesquisa, ainda mais informações que contribuam para o aprimoramento das questões de vigilância epidemiológica das leishmanioses na cidade de Bonito e imediações. Além de realizarem o diagnóstico e o tratamento dos casos humanos de leishmaniose, os pesquisadores estão verificando a presença da doença na população de cães e gatos domésticos no município.

Contato: vbnunes@terra.com.br

Santa Rita do Pardo tem estudo na área da Saúde Bucal

Com o objetivo de fornecer subsídios para melhoria da assistência odontológica na cidade de Santa Rita do Pardo, a pesquisadora Elenir Pontes está coordenando um estudo que visa conhecer a prevalência de cárie dentária e doença periodontal de escolares de 6 a 12 anos. Espera-se, entre outros objetivos, verificar se o município atingiu os índices de Saúde Bucal preconizados pela Organização Mundial de Saúde.

Contato: elenirpontes@uol.com.br

Pesquisadores avaliam possíveis benefícios da atividade física para portadores de HIV

O estudo coordenado por Claudia Aparecida Stefane avaliará os efeitos de um programa de exercícios físicos sobre a aptidão física relacionada à saúde, parâmetros bioquímicos e função imunológica de portadores de HIV. Caso os benefícios da atividade física para esses indivíduos sejam comprovados, pretende-se aplicar os exercícios a outros portadores do vírus, como parte do tratamento.

Contato: azagatto@yahoo.com.br / claustefane@hotmail.com

Laser é utilizado em cirurgias de lesões benignas

Além de promover a melhoria no atendimento e na qualidade de vida da população usuária do SUS, o grupo liderado por Rosana de Barros pretende, a partir da introdução do laser cirúrgico no serviço de diagnóstico avançado histopatológico, aprimorar o ensino na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Os pesquisadores defendem a utilização do laser para a realização de cirurgias de lesões benignas, em substituição ao método comum, e buscam também popularizar esta nova tecnologia para os diagnósticos em questão.

Contato: freireux@terra.com.br / eg.barros@uol.com.br

Pesquisadores realizam avaliação nutricional em gestantes de comunidades indígenas

É sabido que na população indígena ocorre maior prevalência de baixo peso ao nascer. Esse foi um dos fatores que motivaram a equipe de pesquisadores coordenada por Regiane Maio a realizar a pesquisa de triagem e avaliação nutricional em índias gestantes assistidas pelas equipes do Programa de Saúde da Família nas aldeias Jaguapirú e Bororó. A pesquisa tem funcionado também como uma orientação às gestantes por meio de visitas domiciliares e reuniões mensais promovidas com estas mulheres.

Contato: ritadoracio@ig.com.br

TRABALHOS SUBMETIDOS À AVALIAÇÃO FINAL

Estudo aborda questões de saúde de profissionais do sexo

As profissionais do sexo acreditam ter boa saúde, sendo que a noção de saúde delas limita-se à ausência de necessidades curativas e cirúrgicas. Esse foi um dos resultados alcançados pela pesquisa coordenada por Ana Maria Gomes, que constatou também que esse grupo populacional conhece muito pouco sobre as infecções sexualmente transmissíveis. Foram entrevistadas mulheres com idade mais avançada, que relataram suas experiências na profissão e nas relações sociais que estabelecem na família, no trabalho e na comunidade. Algumas contaram vivências de depressão e tentativas de suicídio durante a vida. Espera-se, com os resultados, contribuir para a melhoria de políticas de prevenção de doenças e de tratamento psicossocial desse grupo.

Contato: anbago@terra.com.br

Pesquisadores implantam metodologia de testes de resistência adesiva para materiais odontológicos

O trabalho coordenado por José Luiz Guimarães de Figueiredo buscou proporcionar a implantação de uma metodologia de testes de resistência adesiva para materiais odontológicos. Foram testados alguns adesivos em dentina. Apesar dos problemas com aquisição de equipamentos, que impossibilitaram a realização total do projeto inicial, a equipe acredita que novos materiais serão testados a partir da metodologia implantada.

Contato: dentisticaufms@yahoo.com.br

Grupo estuda infecção fúngica em pacientes portadores de HIV e implanta serviço de diagnóstico micológico

Uma equipe desenvolveu uma pesquisa em dois hospitais do estado sobre infecções fúngicas em pacientes portadores de HIV. A partir do estudo, foi possível, também, implantar o serviço de diagnóstico micológico e capacitar recursos humanos. A coordenadora do trabalho, Marilene Rodrigues Chang, destacou a importância do diagnóstico rápido em casos de infecções oportunistas nesses pacientes, e que os fungos, de uma maneira geral, foram, durante muito tempo, desconsiderados como importante causa de infecções.

Contato: marirchang@yahoo.com.br

Expediente:

O Informativo Decit Série Resultados de Pesquisa é uma publicação técnica do Departamento de Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde, que se destina a divulgar os resumos e resultados das pesquisas financiadas pelo Departamento.

MINISTRO DA SAÚDE

José Gomes Temporão

SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS

Reinaldo Guimarães

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Suzanne Jacob Serruya

COORDENADORA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

Maria Cristina Costa de Arrochela Lobo

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS:

Renata Maia (RP 3529/PE)

Ivy Fermon (RP 6837/DF)

DESIGNER / DIAGRAMAÇÃO:

Emerson eCello

Renata Guimarães

COLABORAÇÃO

Alexandre Ferreira

CONTATO:

Decit@saude.gov.br

61 3315-3298 ou 3466

Secretaria de
Ciência, Tecnologia e
Insumos Estratégicos

Ministério
da Saúde

